

Porto Alegre (RS), 09 de setembro de 2025.

Ao
Banco Central do Brasil- Desig

Esta carta de apresentação é fornecida em atendimento a Resolução BCB Nº 2 de 12/08/2020, relativa às demonstrações financeiras da **Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados do Barrisul**, referente ao semestre findo em 30 de junho de 2025.

Os documentos contidos no arquivo anexo são:

1. Relatório da Administração;
2. Balanço Patrimonial;
3. Demonstração de Sobras e Perdas;
4. Demonstração do Resultado Abrangente;
5. Demonstrações dos Fluxos de Caixa;
6. Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido;
7. Notas Explicativas da Administração as Demonstrações Financeiras;

As demonstrações citadas nesta carta de apresentação encontram-se divulgadas no sítio: <https://banricoop.coop.br/a-banricoop/governanca/politicas-e-publicacoes/>

Os membros da administração da Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados do Barrisul afirmam que o conteúdo dos arquivos, enviados ao Banco Central do Brasil, é verdadeiro estando de acordo a legislação vigente.

Atenciosamente,

Miriam Cechin da Silva
Diretora Superintendente
CPF 631.868.290-20

Rosane Roman
Diretora de Operações
CPF 005.574.750-74

Valda Maria de Oliveira Echauri
Contadora – CRC 053810/O-1
CPF 056.535.500-78

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Alinhado aos princípios de governança e aos valores da Banricoop, de transparência e prestação de contas, apresentamos neste documento, o relatório da administração do primeiro semestre de 2025. Ano em que a Banricoop completou 79 anos de existência, consolidando sua trajetória como a *cooperativa de crédito mútuo* mais antiga do País.

Nosso propósito, de conectar pessoas para viabilizar seus sonhos, se consolida proporcionando soluções financeiras aos nossos cooperados, mantendo relações humanizadas e atendimento consultivo, gerando resultados sustentáveis. Ademais, os produtos disponibilizados pela Cooperativa são planejados para estarem aderentes às diferentes necessidades dos cooperados.

CONTEXTO

O primeiro semestre de 2025 foi marcado por turbulências no contexto geopolítico a nível mundial. As tarifas impostas pelo governo Trump sobre uma ampla gama de importações a países aliados e estratégicos, justificadas pela defesa da indústria nacional, geraram e seguem gerando instabilidade nas cadeias comerciais ao redor do mundo.

Apesar de não ter sido alvo direto das tarifas generalizadas de Trump, a economia brasileira foi afetada com a tarifação imposta sobre as exportações de aço, alumínio e produtos manufaturados. Com a Receita e lucro reduzidos para os setores atingidos, surge a necessidade de readequação de preços, renegociação de contratos e busca por outros mercados, além da pressão para que o governo forneça apoio aos setores afetados. O contexto pressiona o dólar, encarecendo produtos importados (combustíveis, fertilizantes, tecnologia) impactando diretamente os preços da energia e alimentos, acelerando a inflação ao consumidor. Com o intuito de controlar esta aceleração, o Conselho Monetário Nacional deliberou por sucessivos aumentos na taxa SELIC que iniciou o ano em 12,25% a.a. atingindo 15% a.a. no mês de junho/2025.

Para as instituições financeiras, o primeiro semestre foi marcado por mudanças substanciais, como a implementação da Resolução CMN 4.966/21, em adequação às normas internacionais de contabilidade - IFRS 9, modernizando a gestão de riscos e provisões contábeis, além do e-consignado, lançado pelo governo em 21 de março de 2025, visando facilitar o acesso ao crédito aos trabalhadores do setor privado, bem como pressionar a redução de juros através do desconto em folha.

Inserida neste contexto, a Banricoop passou a efetuar a cobrança da maioria dos negócios realizados por seus cooperados em conta corrente, o que culminou no aumento nas provisões com o risco de crédito de acordo com o novo modelo, impactando os resultados obtidos no período. Encerramos o semestre com Resultado Operacional de R\$ 675,0 mil, enquanto nossa carteira de crédito somou R\$ 65,4 milhões, crescendo 8,7% no período. Já a carteira de captação atingiu R\$ 35,6 milhões, sinalizando aumento de 9,8%.

A seguir são apresentadas as Demonstrações Financeiras do primeiro semestre, findo em 30/06/2025, na forma da legislação em vigor.

Conselho de Administração e Diretoria Executiva.

**DEMONSTRAÇÕES
FINANCEIRAS
30/06/2025**

Sumário

BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO	1
BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO	2
DEMONSTRAÇÃO DE SOBRAS OU PERDAS	3
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE	4
DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA	5
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	6
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	7
1 - Contexto Operacional	7
2 - Apresentação das Demonstrações Financeiras	7
3 - Resumo das Principais Práticas Contábeis	8
4 - Caixa e Equivalentes de Caixa	10
5 - Instrumentos Financeiros	10
6 - Carteira de Crédito	11
7 - Outros Créditos	13
8 - Outros Valores e Bens	13
9 - Ativo Não Circulante – Operações de Crédito	13
10 - Ativo Não Circulante – Imobilizado e Intangível	14
11- Depósitos	14
12 - Outras Obrigações e Provisões	15
13 - Capital Social e Quadro Social	17
14 - Juros Sobre o Capital	17
15 - Sobras, Apuração e Destinações	17
16 - Composição de Caixa e Equivalentes de Caixa	18
17 - Partes Relacionadas	18
18 - Gestão de Riscos	19
19 - Gerenciamento do Risco Operacional	19
20 – Gerenciamento do Risco Social, Ambiental e Climático (PRSAC)	20
21 - Gerenciamento do Risco de Crédito	20
22 - Gerenciamento do Risco de Liquidez	20
23 - Prevenção e Combate aos Crimes de Lavagem de Dinheiro e Financiamento do Terrorismo	20
24 - Adequação do Modelo Contábil e Classificatório de Instrumentos Financeiros - Resolução 4.966/21	21

BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO

EM 30 DE JUNHO DE 2025 - Em Reais

ATIVO	Nota	1º Semestre	Exercício
		2025 Em R\$	2024 Em R\$
ATIVO CIRCULANTE		40.550.229,83	41.281.139,89
DISPONIBILIDADES	4	226.665,22	325.119,22
Caixa		1.698,11	538,8
Depósitos Bancários		224.967,11	324.580,42
INSTRUMENTOS FINANCEIROS		40.024.931,93	40.867.016,61
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	5	20.960.657,05	24.195.041,83
Cotas de Fundos Mútuos Renda Fixa		20.954.657,05	24.195.041,83
Aplicações em Cooperativas - FNCC		6.000,00	0
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	6	19.064.274,88	16.671.974,78
Empréstimos		16.931.303,32	14.369.628,51
(-) Rendas a Apropriar		-196.579,66	-48.617,25
(-) Provisão de Crédito		-902.835,33	-347.464,40
Financiamentos		3.363.326,63	2.742.289,07
(-) Rendas a Apropriar		-17.653,34	-2.860,94
(-) Provisão de Crédito		-113.286,74	-41.000,21
OUTROS ATIVOS		298.632,68	89.004,06
OUTROS CRÉDITOS	7	166.454,38	3.055,06
Adiantamentos		85.117,61	3.055,06
Devedores Diversos		81.336,77	0
OUTROS VALORES E BENS	8	132.178,30	85.949,00
Material em Estoque		65.568,00	76.978,50
Despesas Antecipadas		66.610,30	8.970,50
ATIVO NÃO CIRCULANTE	6/9	43.494.243,65	42.582.769,27
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		43.164.741,87	42.241.019,31
INSTRUMENTOS FINANCEIROS		43.164.741,87	42.102.509,61
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	6	43.164.741,87	42.102.509,61
Empréstimos		35.191.682,82	34.941.553,61
(-) Provisão de Crédito		-1.942.017,37	-899.892,53
Financiamentos		10.172.206,76	8.193.430,38
(-) Provisão de Crédito		-257.130,34	-132.581,85
OUTROS ATIVOS		0	138.509,70
OUTROS CRÉDITOS	7	0	138.509,70
Depósito Interposição Rec.Trabalhistas		0	138.509,70
IMOBILIZADO	10	329.501,78	341.710,43
Edificações		921.307,18	921.307,18
Instalações		62.585,26	62.585,26
Móveis e Equipamentos de Uso		293.916,14	298.595,14
Sistema de Comunicação		13.522,07	13.522,07
Sistema de Processamento Dados		280.943,57	348.412,04
Outros Equipamentos		87.108,79	97.016,72
(-) Depreciações Acumuladas		-1.329.881,23	-1.399.727,98
INTANGÍVEL	10	0	39,53
Outros Ativos Intangíveis		88.352,11	238.375,15
(-) Amortização Acumulada		-88.352,11	-238.335,62
TOTAL DO ATIVO		84.044.473,48	83.863.909,16

BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO
EM 30 DE JUNHO DE 2025 - Em Reais

PASSIVO	Nota	1º Semestre	Exercício
		2025	2024
		Em R\$	Em R\$
PASSIVO CIRCULANTE		8.615.525,38	11.336.681,17
INSTRUMENTOS FINANCEIROS		4.826.181,81	5.591.239,11
DEPÓSITOS		4.826.181,81	5.591.239,11
Depósitos a Prazo	11	4.826.181,81	5.591.239,11
DEMAIS INSTRUMENTOS FINANCEIROS		3.789.343,57	5.745.442,06
OUTRAS OBRIGAÇÕES	12	3.789.343,57	5.745.442,06
Sociais e Estatutárias		2.980.920,18	4.977.759,45
Fiscais e Previdenciárias		183.072,24	153.582,99
Provisões Despesas Pessoal		499.676,56	510.712,16
Provisões Despesas Administrativas		23.083,39	21.779,53
Provisões Para Outros Pagamentos		22.521,89	21.136,65
Credores Diversos		80.069,31	60.471,28
PASSIVO NÃO CIRCULANTE		31.980.266,83	29.913.052,46
INSTRUMENTOS FINANCEIROS		30.732.333,23	28.588.108,93
DEPÓSITOS		30.732.333,23	28.588.108,93
Depósitos a Prazo	11	30.732.333,23	28.588.108,93
DEMAIS INSTRUMENTOS FINANCEIROS		1.247.933,60	1.324.943,53
OUTRAS OBRIGAÇÕES	12	1.247.933,60	1.324.943,53
Provisão Contingências Trabalhistas		1.031.429,24	1.079.967,49
Provisão Contingências Fiscais		216.504,36	244.976,04
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		43.448.681,27	42.614.175,53
Capital Social	13	40.014.193,70	37.687.449,70
Reserva de Lucros		2.768.724,61	2.768.724,61
Reserva de Contingências		1.790.102,81	1.144.424,47
Sobras/Perdas à Acumuladas	15	-1.124.339,85	1.013.576,75
TOTAL DO PASSIVO		84.044.473,48	83.863.909,16

DEMONSTRAÇÃO DE SOBRAS OU PERDAS

SEMESTRE - Em Reais

	1º Semestre 2025 Em R\$	1º Semestre 2024 Em R\$
INGRESSOS E RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	8.443.893,67	7.663.686,67
<i>Ingressos de Operações de Crédito</i>	7.039.778,45	6.480.066,71
<i>Ingressos de Títulos e Valores Mobiliários</i>	1.404.115,22	1.183.619,96
(-) DISPÊNDIOS E DESPESAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	-3.913.993,91	-1.878.877,01
<i>Dispêndios com Operações de Captação Mercado</i>	-2.166.574,97	-1.702.962,42
<i>(-) Provisões para Perdas associadas ao Risco de Crédito</i>	-1.747.418,94	-175.914,59
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	4.529.899,76	5.784.809,66
OUTROS INGRESSOS E RECEITAS/DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS	-3.854.911,27	-3.382.523,93
<i>Ingressos de Prestação de Serviços</i>	412.789,40	455.627,53
<i>Dispêndios com Pessoal e Honorários</i>	-2.457.129,90	-2.127.248,88
<i>Outros Dispêndios e Despesas Administrativas</i>	-1.778.857,13	-1.444.243,11
<i>Dispêndios e Despesas Tributárias</i>	-9.530,76	-20.691,00
<i>Outros Ingressos e Receitas Operacionais</i>	114.708,13	7.516,20
<i>Outros Dispêndios e Despesas Operacionais</i>	-136.891,01	-253.484,67
RESULTADO OPERACIONAL	674.988,49	2.402.285,73
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	671,66	-
RESULTADO ANTES TRIBUTAÇÃO S/LUCRO E PARTICIPAÇÕES	675.660,15	2.402.285,73
<i>(-) Imposto de Renda sobre Atos Não Cooperativos</i>	-	-
<i>(-) Contribuição Social sobre Atos Não Cooperativos</i>	-	-
REMUNERAÇÃO DO CAPITAL PRÓPRIO	-1.800.000,00	-1.500.000,00
<i>Juros sobre o capital próprio</i>	-1.800.000,00	-1.500.000,00
RESULTADO ANTES DAS DESTINAÇÕES	-1.124.339,85	902.285,73
<i>(-) Reserva Legal</i>	-	-
<i>(-) FATES</i>	-	-
<i>Reversão Despesas para o FATES</i>	-	10.500,00
SOBRAS/PERDAS LÍQUIDAS DO EXERCÍCIO	-1.124.339,85	912.785,73

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

Em Reais

Descrição	30/06/2025	30/06/2024
Sobras/Perdas Líquidas do Semestre/Exercício	-1.124.339,85	912.785,73
Total de Outros Resultados Abrangentes	0	0
RESULTADO ABRANGENTE DO SEMESTRE	-1.124.339,85	912.785,73

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

Em Reais

Método Indireto

Natureza das Operações	30/06/2025	30/06/2024
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais		
Sobras Líquidas Antes das Destinações	675.660,15	2.402.285,73
Ajustes por:		
Depreciação e Amortização	39.555,50	30.894,10
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	1.640.008,38	6.007,80
Provisão para Contingências		136.528,59
Subtotal	2.355.224,03	2.575.716,22
(Aumento) Diminuição em Ativos Operacionais:		
Operações de Crédito Concedidas	-5.248.863,15	-738.735,99
Instrumentos Financeiros	0	0
Outros Créditos e Outros Valores e Bens	-71.118,92	-211.382,63
Aumento (Diminuição) em Passivos Operacionais:		
Depósitos a Prazo	1.379.167,00	-560.107,69
Instrumentos Financeiros	0	0
Outras Obrigações	-2.033.108,42	-3.156.364,95
Incorporação de Juros sobre Capital Próprio	3.167.675,34	3.523.040,61
Juros ao Capital	-1.800.000,00	-1.500.000,00
Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais	-2.251.024,12	-67.834,43
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento		
Aumento/Redução de Investimentos	0	0
Aquisições de Ativo Imobilizado	-27.307,32	-16.550,00
Caixa Líquido Usado nas Atividades de Investimento	-27.307,32	-16.550,00
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento		
Integralização de Capital pelos Associados	1.187.518,24	1.275.889,92
Devolução de Capital	-2.238.534,58	-1.300.915,55
Dispêndios FATES cfe Regulamento	0	10.500,00
Sobras distribuídas associados desligados	-3.491,00	-5.039,62
Saldo Capital Associados Desligados transferido para Reserva	0	0
Caixa Líquido Usado nas Atividades de Financiamento	-1.054.507,34	-19.565,25
Aumento Líquido de Caixa e Equivalente de Caixa	-3.332.838,78	-103.949,68
Caixa e Equivalente de Caixa no Início do Período	24.520.161,05	23.914.676,06
Caixa e Equivalente de Caixa no Fim do Período	21.187.322,27	23.810.726,38
Aumento Líquido de Caixa e Equivalente de Caixa	-3.332.838,78	-103.949,68

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Em Reais

EVENTOS	Capital Social	Reserva para Contingências	Reserva de Lucros	Sobras a Disposição da A.G.O.	Totais
	Período 01/01/2025 a 30/06/2025				
Saldos em 31/12/2024	37.687.449,70	1.144.424,47	2.768.724,61	1.013.576,75	42.614.175,53
Integralização de Capital	1.187.518,24				1.187.518,24
Juros sobre Capital Próprio Incorporado	3.167.675,34				3.167.675,34
Integralização das Sobras cfe. AGO	210.085,00			-210.085,00	-
Devolução de Capital	-2.238.534,58				-2.238.534,58
Destinações conforme AGO		800.000,75		-800.000,75	-
Reserva utilizada na implantação da Resol. 4966		-154.322,41			-154.322,41
Sobras AGO Associados Desligados				-3.491,00	-3.491,00
Sobras/Perdas no Período				675.660,15	675.660,15
Juros sobre Capital Próprio - Provisão				-1.800.000,00	-1.800.000,00
Destinações Estatutárias	-	-			-
Fundo de Reserva	-	-	-		-
Fates	-	-			-
Saldos em 30/06/2025	40.014.193,70	1.790.102,81	2.768.724,61	-1.124.339,85	43.448.681,27
	Período 01/01/2024 a 30/06/2024				
Saldos em 31/12/2023	34.538.663,37	334.462,65	2.097.144,25	1.023.035,62	37.993.305,89
Integralização de Capital	1.275.889,92				1.275.889,92
Juros sobre Capital Próprio Incorporado	3.523.040,61				3.523.040,61
Integralização das Sobras cfe. AGO	317.996,00			-317.996,00	-
Devolução de Capital	-1.300.915,55				-1.300.915,55
Destinações conforme AGO		700.000,00		-700.000,00	-
Sobras AGO Associados Desligados				-5.039,62	-5.039,62
Sobras no Período				2.412.785,73	2.412.785,73
Juros sobre Capital Próprio - Provisão				-1.500.000,00	-1.500.000,00
Destinações Estatutárias	-	-	-	-	-
Fundo de Reserva	-	-	-		-
Fates	-	-			-
Saldos em 30/06/2024	38.354.674,35	1.034.462,65	2.097.144,25	912.785,73	42.399.066,98

**BANRICOOP - COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS
EMPREGADOS DO BANRISUL****CNPJ 92.935.741/0001-82****Praça da Alfândega, nº 12 - sala 301 - Centro - PORTO ALEGRE/RS****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
LEVANTADAS EM 30 DE JUNHO DE 2025****1 - Contexto Operacional**

A Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados do Banrisul, constituída em 02/05/1946, é uma sociedade por cotas, regulada pelo disposto na Lei nº 5.764/71, cujo capital é constituído exclusivamente por recursos oriundos de seus cooperados, com seus objetivos sociais em conformidade com a referida Lei e definidos em seu Estatuto Social. Foi autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil, conforme Ato nº 242, com registro na junta comercial sob NIRE 4 34 0000204 9, inscrita na Secretaria da Receita Federal sob CNPJ 92.935.741/0001-82, que tem como propósito conectar pessoas para viabilizar seus sonhos, através de um atendimento consultivo e relações humanizadas para gerar resultados sustentáveis.

Tem sua constituição e o funcionamento regulamentados pela Lei 4.595/64, que dispõe sobre a Política e as Instituições Monetárias, Bancárias e Creditícias, pela Lei 5.764/71, que define a Política Nacional do Cooperativismo, pela Lei Complementar 130/09, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo, pela Lei Complementar 196/22 que altera a LC 130 e dá outras providências, pela resolução 5.051/22 do Conselho Monetário Nacional - CMN, que dispõem sobre a constituição e funcionamento de cooperativas de crédito.

2 - Apresentação das Demonstrações Financeiras**a) Declaração de conformidade**

As demonstrações contábeis foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (Bacen), incluindo diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades Cooperativas com observância às normas e instruções da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), quando aplicável. Todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis estão evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração em sua gestão.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e o exercício de julgamento por parte da Administração da Cooperativa no processo de aplicação das políticas contábeis. As demonstrações financeiras da Cooperativa incluem, portanto, estimativas referentes à seleção das vidas-úteis do ativo imobilizado, provisão para perdas nas operações de crédito, valor justo de certos instrumentos financeiros, provisão para riscos cíveis, tributários e trabalhistas e outros similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas. A Administração da Cooperativa monitora e revisa as estimativas e suas premissas, pelo menos, semestralmente.

Para efeito de comparabilidade, as demonstrações financeiras encerradas em 30/06/2025 estão acompanhadas das demonstrações de 30/06/2024 e 31/12/2024, quando aplicáveis. Os valores são apresentados em Reais com centavos.

b) Continuidade

A Administração não tem conhecimento sobre incerteza material que possa gerar dúvidas significativas a respeito de sua capacidade de continuar operando. Dessa forma, estas demonstrações contábeis foram preparadas com base no pressuposto de continuidade operacional.

Apesar das mudanças da atual conjuntura econômica, considerando a experiência da Banricoop no gerenciamento e monitoramento de riscos, do capital e da liquidez, bem como as informações existentes no momento dessa avaliação, não foram identificados indícios de quaisquer eventos que possam interromper suas operações em um futuro previsível.

c) Alterações nas políticas contábeis

A Resolução do CMN nº 4.966, de 25/11/2021 trouxe mudanças significativas nas regras contábeis para instituições financeiras no Brasil, com foco na gestão de riscos e provisões para operações de crédito. Para atender à norma, a Banricoop efetuou a adequação dos sistemas e adotou o novo Plano de Contas conforme Cosif 2025 a partir de 01/01/2025. As políticas e os métodos contábeis utilizados na preparação destas demonstrações contábeis equivalem-se àqueles aplicados às demonstrações contábeis referentes ao exercício encerrado em 31/12/2024, com os ajustes estabelecidos por esta Resolução.

3 – Resumo das Principais Práticas Contábeis

As práticas contábeis adotadas pela BANRICOOP são aplicadas de forma consistente em todos os períodos apresentados nestas demonstrações financeiras.

a) Apuração do resultado

Em conformidade com o regime de competência, as receitas e as despesas são reconhecidas na apuração do resultado do período a que pertencem e, quando se correlacionam, de forma simultânea, independentemente de recebimento ou pagamento. As operações formalizadas com encargos financeiros pós-fixados são atualizadas pelo critério *pro rata die*, com base na variação dos respectivos indexadores pactuados, e as operações com encargos financeiros pré-fixados estão registradas pelo valor de resgate, retificado por conta de rendas a apropriar ou despesas a apropriar correspondentes ao período futuro.

Os valores utilizados do FATES foram lançados como dispêndio do exercício, conforme previsto na ITG 2004 e serão revertidos, no final do exercício, deduzindo da conta FATES em contrapartida a conta Sobras e Perdas.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa estão representados por disponibilidades em moeda nacional, aplicações em depósitos interfinanceiros, com alta liquidez e risco insignificante de mudança de valor, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias.

c) Mensuração ao valor presente

Os ativos e passivos financeiros estão apresentados a valor presente em função da aplicação do regime de competência no reconhecimento das respectivas receitas e despesas de juros.

Os passivos contingentes, representados essencialmente por provisões para demandas judiciais e obrigações legais, cuja data de desembolso é incerta e não está sob controle da Banricoop, estão mensurados a valor presente, uma vez que são reconhecidos inicialmente pelo valor de desembolso estimado na data da avaliação e são atualizados semestralmente.

d) Operações de Crédito e provisão pra perdas associadas ao risco de crédito

As operações de crédito estão atualizadas até a data do balanço pelas taxas contratadas;

As provisões para perdas associadas ao risco de crédito são constituídas com base nos requerimentos estabelecidos pela Resolução CMN nº 4.966/21, que abrangem análise da carteira quanto aos riscos de perda, estratificação por faixas de vencimento e consideração a parâmetros regulamentares de avaliação de risco de crédito.

d) Ativo Permanente

Os bens do ativo permanente estão registrados pelo custo de aquisição, deduzida a depreciação acumulada. A depreciação e amortização estão calculadas pelo método linear, aplicando-se taxas que contemplam a vida útil-econômica dos bens;

Os valores que compõem o Ativo Permanente e o Patrimônio Líquido não foram corrigidos monetariamente, em obediência a Lei 9.249/95 artigo 4º, que revogou a correção monetária das demonstrações financeiras;

O imobilizado, os bens não de uso próprio e os outros ativos não circulantes, inclusive o ativo intangível, são revistos anualmente para identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável;

O "impairment" deverá ser reconhecido se o valor de contabilização de um ativo ou de sua unidade geradora de caixa exceder o seu valor recuperável. Essa avaliação é revista anualmente, a fim de verificar eventuais indicativos de perda por "impairment".

Não há avaliação no período corrente que indique reconhecimento de perdas por "impairment".

e) Captação de depósitos a prazo

Os depósitos a prazo estão atualizados até a data do balanço pelos encargos exigíveis.

4 - Caixa e Equivalentes de Caixa

As disponibilidades são classificadas como caixa e equivalentes de caixa para fins de apresentação da demonstração dos fluxos de caixa, quando atendidas as determinações da resolução do Conselho Monetário Nacional – CMN nº 4.818/20.

Disponibilidades	Saldo em 30/06/2025	Saldo em 30/06/2024
Caixa	1.698,11	1.447,33
Depósitos Bancários	224.967,11	515.582,05
Banrisul Premium FI Renda Fixa LP	10.483.020,09	11.657.323,37
Banrisul Absoluto FI RF	10.471.636,96	11.636.373,63
Participações Cooperativas Exceto Central	6.000,00	0
Totais	21.187.322,27	23.810.726,38

5 - Instrumentos Financeiros

Títulos para Negociação	Saldo em 30/06/2025	Saldo em 30/06/2024
Banrisul Premium FI Renda Fixa LP	10.483.020,09	11.657.323,37
Banrisul Absoluto FI RF	10.471.636,96	11.636.373,63
Relações Interfinanceiras	6.000,00	0,00
Totais	20.960.657,05	23.293.697,00

O montante dos rendimentos registrados em ingressos de Títulos e Valores Mobiliários e Relações Interfinanceiras, no primeiro semestre de 2025, foi de R\$ 1.404.115,22 (R\$ 1.183.619,96 em 30 de junho de 2024).

6 - Carteira de Crédito

A carteira de crédito da Cooperativa é composta apenas por Empréstimos e Financiamentos, sendo sua distribuição por tipo de cliente e atividade econômica de 100% a pessoas físicas, apresentando as seguintes composições:

- De acordo com a composição da carteira:

Tipo de operação	Valor em 30/06/2025	Valor em 31/12/2024
Crédito Pessoal	52.122.986,14	17.003.539,31
Crédito Pessoal Consignado	0,00	32.307.642,81
Financiamentos	12.158.596,88	9.851.904,67
Financiamentos Imobiliários	1.376.936,51	1.083.814,78
Total Bruto da Carteira	65.658.519,53	60.246.901,57
(-) Rendas a Apropriar	(214.233,00)	(51.478,19)
Total da Carteira Sem RAA	65.444.286,53	60.195.423,38
(-) Provisão para Perdas	(3.215.269,78)	(1.420.938,99)
Total Líquido da Carteira	62.229.016,75	58.774.484,39

Com a implementação do novo modelo contábil a partir de 01/01/2025, as operações que até então eram classificadas como Crédito Pessoal Consignado passaram a ser caracterizadas como Crédito Pessoal, independente da forma de pagamento (consignação ou débito em conta).

- De acordo com o prazo de vencimento:

Prazo	Valor em 30/06/2025	Valor em 31/12/2024
Operações Vencidas	6.383.596,82	1.575.709,96
Operações a Vencer	59.274.922,71	58.619.713,42
- Até 180 dias	5.186.505,79	7.506.852,16
- De 181 a 360 dias	8.724.527,34	7.977.877,27
- Acima de 361 dias	45.363.889,58	43.134.983,99
Total da Carteira	65.658.519,53	60.195.423,38

- De concentração:

Os dez maiores devedores em conjunto somam R\$ 3.137.470,61, representando 4,79% do total da carteira de crédito. O maior devedor possui saldo de R\$ 426.560,08, representando 0,98% do PR da Cooperativa.

- De acordo com a Classificação pelo Risco e Provisionamento:

Atraso	Resolução nº 4966		Risco e Atraso	Resolução nº 2682	
	Créditos 30/06/2025	Provisão 30/06/2025		Créditos 31/12/2024	Provisão 31/12/2024
	-,-	-,-	AA	2.720.356,41	-,-
0 a 15 dias	59.191.952,32	1.389.530,96	A	13.589.436,67	67.946,96
15 a 30 dias	638.459,72	81.116,03	B	23.301.768,80	233.017,82
31 a 60 dias	2.814.296,31	454.003,72	C	16.295.588,62	488.867,79
61 a 90 dias	1.256.687,28	453.768,87	D	3.617.009,84	361.701,46
91 a 120 dias	724.700,35	352.028,29	E	543.971,66	163.191,54
121 a 150 dias	439.832,09	247.132,72	F	20.945,33	10.472,10
151 a 180 dias	175.600,23	105.305,64	G	35.349,10	24.744,37
Acima de 180 dias	202.758,23	132.383,55	H	70.996,95	70.996,95
Totais	65.444.286,53	3.215.269,78	Totais	60.195.423,38	1.420.938,99

- De Renegociações:

No primeiro semestre de 2025 ocorreram 286 renegociações com associados, totalizando R\$ 4.027.436,06. Neste mesmo período foram realizadas 49 repactuações, representadas pelo montante de R\$ 2.123.545,66. Foram baixadas em prejuízo, com a respectiva reversão de provisão, 7 operações, totalizando R\$ 109.035,40 mediante a recuperação de R\$ 154.538,06 de operações nesta situação.

7 - Outros Créditos

Composição:	30/06/2025		30/06/2024	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Adiantamentos e Antecipações Salariais	85.117,61	-,-	76.935,70	-,-
Adiantamentos a Fornecedores	-,-		32.810,00	
Deposito p/Interposição Rec. Trabalhistas	-,-	-,-	-,-	149.840,97
Cobrança Convênio Bancário	81.336,77	-,-	61.253,54	-,-
Pendência a Regularizar	-,-		7.552,87	
Total	166.454,38	-,-	178.552,11	149.840,97

O valor de R\$ 85.117,61 corresponde à primeira parcela do 13º salário paga aos funcionários. O processo trabalhista de número 0020147320135040023 foi concluído em 25/06/2025. O valor de R\$ 81.336,77 representa o montante de créditos, pagos pelos associados e processado no sistema, porém conforme convênio com o Banrisul (D+1) será creditado na conta da cooperativa no próximo dia útil.

8 - Outros Valores e Bens

Composição:	30/06/2025	30/06/2024
	Circulante	Circulante
Materiais em Estoque	76.978,50	16.928,00
Despesas Antecipadas	8.970,50	72.221,22
Total	85.949,00	89.149,22

9 - Ativo Não Circulante – Operações de Crédito

O valor de R\$ 43.164.741,87 representa parcelas a receber de contratos de operações de crédito com associados, vencíveis após 30 de junho de 2026.

10 - Ativo Não Circulante – Imobilizado e Intangível

- Imobilizado

Demonstrado pelo custo de aquisição ou construção, menos a depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimada dos bens, conforme apresentado abaixo.

Composição:	Taxa	Custo de Aquisição	30/06/2025		30/06/2024
			Depreciação Acumulada	Saldo Líquido	Saldo Líquido
Edificações	4%	921.307,18	-696.888,11	224.419,07	261.271,31
Instalações	4%	62.585,26	-62.585,26	-,-	-,-
Mobiliários	10%	293.916,14	-272.759,93	21.156,21	30.311,21
Equipamentos de Comunicação	10%	13.522,07	-13.207,12	314,95	1.070,11
Equipamentos Processamento Dados	20%	280.943,57	-215.401,45	65.542,12	32.920,14
Outros Equipamentos	10%	87.108,79	-69.039,36	18.069,43	20.715,13
Total		1.659.383,01	-1.329.881,23	329.501,78	346.287,90

- Intangível

Nesta rubrica registram-se os softwares adquiridos depois da criação do grupo ativos intangíveis pela carta circular do Banco Central do Brasil nº 3.357/08. São registrados pelo custo de aquisição.

Composição:	Taxa	Custo de Aquisição	30/06/2025		30/06/2024
			Depreciação Acumulada	Saldo Líquido	Saldo Líquido
Outros Ativos Intangíveis	20%	88.352,11	-88.352,11	0,00	394,67
Total		88.352,11	-88.352,11	0,00	394,67

11- Depósitos

Composição:	30/06/2025		30/06/2024	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Depósito a Prazo	4.826.181,81	30.732.333,23	4.125.115,91	28.249.027,80
Total	4.826.181,81	30.732.333,23	4.125.115,91	28.249.027,80

Os depósitos a prazo são remunerados por encargos financeiros calculados com base no CDI e podem ser contratados mediante prazo definido. Em 30 de junho de 2025 foram remunerados encargos financeiros no montante de R\$ 2.166.574,97 (R\$ 1.702.962,42 em 30 de junho 2024), registrados em dispêndios da intermediação financeira – operação de captação de mercado.

Os depósitos estão garantidos até o limite de R\$ 250 mil por CPF pelo FGCoop (Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito), fundo este constituído por cooperativas de crédito brasileiras e bancos cooperativos integrantes do Sistema Nacional de Crédito Cooperativo (SNCC). O FGCoop tem por finalidade conforme seu estatuto:

I – Proteger depositantes e investidores das instituições associadas, respeitados os limites e condições estabelecidos no seu regulamento;

II – Contribuir para a manutenção da estabilidade do Sistema Nacional de Crédito Cooperativo (SNCC);

III – Contribuir para prevenção de crise sistêmica no segmento cooperativista. O estatuto e o regulamento do fundo tiveram aprovação através da Resolução do Conselho Monetário Nacional – CMN nº 4.933/21.

12 - Outras Obrigações e Provisões

Composição:	30/06/2025		30/06/2024	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Outras Obrigações	3.244.061,73	-,-	2.934.149,86	-,-
Impostos e Contribuições a Recolher	50.274,83	-,-	6.290,48	-,-
FATES	99.387,97	-,-	87.547,83	-,-
Juros ao Capital a Pagar	1.800.000,00	-,-	1.500.000,00	-,-
Cotas de Capital a Pagar	1.081.532,21	-,-	1.021.071,91	-,-
Impostos e Contribuições Fiscais a Recolher	28.236,02	-,-	18.004,78	-,-
Impostos e Contribuições Previdenciárias a Recolher	104.561,39	-,-	94.524,42	-,-
Credores Diversos	-,-	-,-	683,66	-,-
Fornecedores Diversos	80.069,31	-,-	111.687,48	-,-
SOS COOP – Rede Solidária	-,-	-,-	94.339,30	-,-
Provisões	545.281,84	1.247.933,60	505.895,94	1.490.496,18
Provisão p/Pagamentos a Efetuar	45.605,28	-,-	54.173,34	-,-
Provisão p/Despesas com Pessoal	499.676,56	-,-	451.722,60	-,-
Provisão p/Contingências	-,-	1.247.933,60	-,-	1.490.496,18
Total	3.789.343,57	1.247.933,60	3.440.045,80	1.490.496,18

- Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social

Durante o primeiro semestre de 2025 foram pagas despesas no valor de R\$ 14.000,00, a serem deduzidas do FATES no final deste exercício.

A utilização do FATES no primeiro semestre ficou assim demonstrada:

Saldo do FATES em 01/01/2025	R\$ 99.387,97
(-) Dispendios realizados em 2025	R\$ 0,00
Saldo do FATES em 30/06/2025	R\$ 99.387,97

- Provisão para Contingências

a) Provisão para Riscos Trabalhistas

O processo trabalhista de número 0020147320135040023, foi concluído em 25/06/2025.

Descrição	Valores
Saldo em 01/01/2025	138.509,70
Reversões de provisões no período	-135.509,70
Constituição/Atualizações no período	-,-
Saldo em 30/06/2025	-,-

b) Provisão para Movimentação de pessoal

Em janeiro de 2023, o Conselho de Administração aprovou a constituição de nova provisão contábil para movimentações/rescisões de pessoal, com vistas a resguardar a Cooperativa, em caso de demissões que possam afetar o seu equilíbrio econômico-financeiro.

Descrição	Valores
Saldo em 01/01/2025	941.457,79
Constituição/Atualizações no período	104.340,38
Reversões de provisões no período	-14.368,93
Saldo em 30/06/2025	1.031.429,24

c) Provisão para Riscos Fiscais

A Cooperativa mantém seus recursos excedentes aplicados no Bannisul. Há o entendimento, respaldado por parecer jurídico, de que os investimentos dos recursos administrados no mercado financeiro constituem-se Atos Cooperativos, decidindo a Gestão por constituir provisão para Riscos Fiscais, uma vez que o tema está sendo discutido judicialmente, conseqüentemente, os impostos estão sendo provisionados.

No início de 2025, baseada em parecer jurídico, a Banricoop optou pela reversão dos valores provisionados considerando a prescrição de inscrição em dívida ativa, que ocorre após cinco anos contados a partir do fato gerador, conforme previsto no artigo 150º §4º do Código Tributário Nacional, mantendo o registro apenas dos valores apurados nos últimos cinco anos, acrescidos da respectiva correção.

Em 30 de junho de 2025 o montante desta rubrica apresenta o valor de R\$ 216.504,36.

Descrição	IRPJ	CSLL	Total da conta
Saldo em 01/01/2025	126.377,67	118.598,37	244.976,04
Constituição/Atualizações	8.575,83	8.188,99	16.764,82
Reversões de provisões	-22.618,25	-22.618,25	-45.236,50
Saldo em 30/06/2025	112.335,25	104.169,11	216.504,36

13 - Capital Social e Quadro Social

O Capital Social é de R\$ 40.014.193,70 (R\$ 38.354.674,35 em 30/06/2024), de acordo com o Estatuto Social, cada associado tem direito a um voto, independentemente do número de suas cotas partes. É representado pelas integralizações de 6.673 associados em 30 de junho de 2025 (6.772 em 30/06/2024).

14 - Juros Sobre o Capital

No primeiro semestre de 2025 foi provisionado o valor de R\$ 1.800.000,00 para remuneração dos Juros sobre o Capital dos associados. A totalidade dos juros foi reconhecida em conta própria no grupo de outras despesas operacionais em contrapartida com o grupo de contas de outras obrigações.

15 - Sobras, Apuração e Destinações

A apropriação e distribuição das sobras é regida por normas do BACEN e Estatuto Social da Cooperativa. A deliberação para distribuição é realizada pelos associados em Assembleia Geral Ordinária (AGO).

Descrição	30/06/2025	30/06/2024
Sobras Brutas início do Semestre	1.013.576,75	1.023.035,62
(-) Reserva de Contingência	-,-	-150.000,00
(-) Reserva para Impactos Normativos	-800.000,75	-550.000,00
(-) Sobras Distribuídas	-213.576,00	-323.035,62
Perdas Brutas do Semestre	-1.124.339,85	912.785,73
Perdas Brutas do 1º semestre	-1.124.339,85	912.785,73

Foi aprovado na AGO/2025 um aporte adicional de R\$ 800.000,75 para a Reserva de Impactos Normativos.

16 - Composição de Caixa e Equivalentes de Caixa

O caixa e equivalentes de caixa apresentados nas demonstrações dos fluxos de caixa estão constituídos por:

	30/06/2025		30/06/2024	
	Início	Final	Início	Final
Disponibilidades	325.119,22	226.665,22	305.399,02	517.029,38
Títulos e Valores Mobiliários	24.195.041,83	20.960.657,05	23.609.277,04	23.293.697,00
Total	24.520.161,05	21.187.322,27	23.914.676,06	23.810.726,38

17 - Partes Relacionadas

Pessoas chave da Administração

As pessoas chave da administração da Banricoop compreendem os membros do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal e da Diretoria Executiva. A seguir, estão demonstrados os montantes dos valores referentes à remuneração, honorários e cédulas de presença pagos aos membros, em cumprimento ao pronunciamento técnico CPC 05 (R1).

Órgão Estatutário	30/06/2025			30/06/2024		
	Conselho Administração	Conselho Fiscal	Diretoria Executiva	Conselho Administração	Conselho Fiscal	Diretoria Executiva
Nº de membros	7	3	2	7	3	2
Remuneração, honorários, Cédulas de presença	81.163	21.500	455.388	60.523	20.574	344.189

Operações

As operações com partes relacionadas estão descritas de acordo com a Resolução do Bacen 4.818/20, refletindo o saldo das transações realizadas pelos membros dos órgãos estatutários no semestre findo em 30/06/2025.

Órgão Estatutário	30/06/2025			30/06/2024		
	Depósito a Prazo	Operações de Crédito	Quotas Capital	Depósito a Prazo	Operações de Crédito	Quotas Capital
Conselho de Administração	217.760	463.445	146.172	379.209	58.214	134.997
Conselho Fiscal	33.815	-	18.885	54.791	-	35.301
Diretoria Executiva	230.808	77.875	75.644	132.978	80.011	68.929

18 - Gestão de Riscos

A Gestão de Riscos adotada pela Banricoop está em conformidade com o disposto nas Resoluções do Bacen 4.557/17, 4.606/17, 4.926/21, 4.943/21 e 4.945/21, identificando-se pelo Regime Prudencial Simplificado (RPS), enquadrado no segmento S5 do Banco Central. Assim, a estrutura é simplificada, sendo compatível com o modelo de negócio, com a natureza das operações realizadas e a complexidade dos produtos e serviços comercializados, bem como atividades e processos desenvolvidos na Cooperativa.

19 - Gerenciamento do Risco Operacional

O gerenciamento do Risco Operacional é realizado através da seguinte estrutura: Conselho de Administração, Diretoria Executiva, área de Controladoria e gestores, contando com o respaldo da Auditoria Interna. O monitoramento é realizado de forma sistemática e estruturada, respeitando as características do negócio, fundamentando-se em coleta de evidências que permitem avaliar e tratar as fontes de riscos, analisar, quantificar, reduzir, bem como mapear as perdas operacionais. Para as situações identificadas foram estabelecidos planos de ação para correção e acompanhamento.

20 – Gerenciamento do Risco Social, Ambiental e Climático (PRSAC)

A Banricoop efetua o monitoramento do Risco Social, Ambiental e Climático (PRSAC) de que tratam as Resoluções 4.606/2017 e 4.945/2021, do Banco Central do Brasil, de acordo com a Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PRSAC). Não foram identificados fatos relevantes no semestre.

21 - Gerenciamento do Risco de Crédito

O gerenciamento do Risco de Crédito está previsto em manual denominado Política de Gerenciamento de Risco de Crédito, aprovado pelo Conselho de Administração. Mensalmente, a área de Controladoria emite relatório de acompanhamento dos riscos inerentes ao negócio, disponibilizando as informações para acompanhamento do Conselho de Administração. A classificação de risco de cada cooperado é efetuada mediante aplicação de modelo de avaliação de risco e o encaminhamento de propostas de crédito é realizado através de ferramenta específica.

22 - Gerenciamento do Risco de Liquidez

De acordo com a Resolução CMN 4.606, de 19/10/2017, a implementação da Gestão de Riscos na Banricoop inclui o monitoramento contínuo do Risco de Liquidez, que foi implementado conforme as diretrizes estabelecidas pela norma. Não foi constatado evento digno de registro ou necessidade de mitigação. A estrutura de monitoramento compreende a equipe interna (Área de Controladoria), o Comitê de Gestão de Riscos e o Conselho de Administração.

23 - Prevenção e Combate aos Crimes de Lavagem de Dinheiro e Financiamento do Terrorismo

Em cumprimento às Leis nº: 13.974, de 7 de janeiro de 2020, 9.613, de 3 de março de 1998; 13.810 de 8 de março de 2019; 13.260, de 16 de março de 2016; 9.613 de 3 de março de 1999, Resolução nº 44/20 do Banco Central do Brasil; Circular nº 3.978/20 do Banco Central do Brasil; Carta Circular nº 4.001/20 e Decreto nº 9.825/19, a Banricoop tem implementada a estrutura de Prevenção e Combate aos Crimes de Lavagem de Dinheiro e Financiamento do Terrorismo, que estabelece políticas e procedimentos internos de controle destinados a prevenir e combater a prática destes crimes. O monitoramento é realizado sistematicamente através da verificação das informações das movimentações financeiras dos cooperados e atualização

cadastral, com conseqüente emissão de relatórios, e, caso identificada movimentação atípica, é realizada comunicação ao COAF. Não foram identificadas movimentações atípicas no período. A estrutura de monitoramento compreende a equipe interna (Área de Controladoria), o Comitê de Gestão de Riscos e Diretoria.

24 - Adequação do Modelo Contábil e Classificatório de Instrumentos Financeiros - Resolução 4.966/21

A Resolução do CMN 4.966/2021, que estabeleceu a adequação do modelo contábil e classificatório de Instrumentos Financeiros das instituições reguladas pelo Banco Central do Brasil, teve sua implantação efetivada em 01/01/2025. O impacto imediato para a Banricoop foi de um aumento das provisões no valor de R\$ 154.322,41.

Em 2023, prevendo os impactos financeiros previstos pela nova norma, a Administração da Cooperativa aprovou em Assembleia a constituição de um Fundo específico para resguardar a Cooperativa em relação a esta situação. Desta forma, na Assembleia Geral Ordinária de 2024, das sobras do exercício de 2023, foi destinado o montante de R\$ 550.000,00 para este Fundo. Posteriormente, identificando novos impactos relevantes em relação à provisão para créditos de liquidação duvidosa, ocasionada pela descontinuidade do desconto em folha de grande parte da carteira de crédito, definida pelo parceiro de negócios, foi aprovada em AGO a destinação adicional de R\$ 800.000,75 para o Fundo. Considerando a movimentação desde a implantação da norma, este Fundo apresenta hoje um saldo de R\$ 1.195.678,34, que será revertido ao final do exercício de 2025 na compensação das perdas do período. Porto Alegre, 30 de junho de 2025.

Miriam Cechin da Silva
Diretora Superintendente

Rosane Roman
Diretora Responsável pela Área Contábil

Valda Maria de Oliveira Echaui
Contadora
CRC-RS 053810/O-1
CPF 056.535.500-78